



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Reforçar a promoção da Lei de Protecção dos Direitos e Interesses do Consumidor com vista a incluir a educação para a honestidade nos valores fundamentais de Macau

Wu Hang San

5/1/2022

O desenvolvimento contínuo da economia e das tecnologias em Macau trouxe alterações ao modelo de consumo e às práticas comerciais na região, além de tornar a celebração de contratos à distância uma forma de consumo cada vez mais popular. Sob este contexto, o Governo implementou oficialmente, no passado dia 1 de Janeiro, a Lei de Protecção dos Direitos e Interesses do Consumidor.

Passaram já vários dias desde a promulgação desta nova lei. Por um lado, devido à falta de uma melhor compreensão, muitos residentes têm a ideia de que beneficiam da existência de mais canais para as suas queixas e reclamações, por outro, os operadores comerciais passam a sentir mais pressão. Nesse sentido, proponho o seguinte:

1. O Conselho de Consumidores deve continuar a reforçar a sua acção de promoção sobre a nova lei e deve procurar esclarecer detalhadamente o seu objecto e âmbito de aplicação, através da apresentação de materiais infográficos;
2. A excessiva quantidade de dados exigidos para o preenchimento do recibo fornecido pelos operadores comerciais, conforme solicitado pelos consumidores, constitui uma tarefa difícil para os operadores comerciais mais idosos e a população idosa analfabeta. Além disso, de acordo com os vendilhões de peixe fresco, o preenchimento do recibo é quase impossível, uma vez que as suas mãos estão constantemente molhadas, pelo que esperam a intervenção e a assistência do pessoal designado pelas autoridades competentes nas diferentes zonas urbanas.

Na verdade, a promulgação da Lei de Protecção dos Direitos e Interesses do Consumidor visa principalmente oferecer fundamentos legais que protegem os consumidores. Além disso, procura também elevar a qualidade da cidade de Macau a nível geral. Por isso, as autoridades competentes devem reforçar a sua acção de promoção sobre esta matéria na sociedade, uma vez que, para transformar Macau no “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, a educação para a honestidade tem de ser considerada um dos valores fundamentais desta cidade.